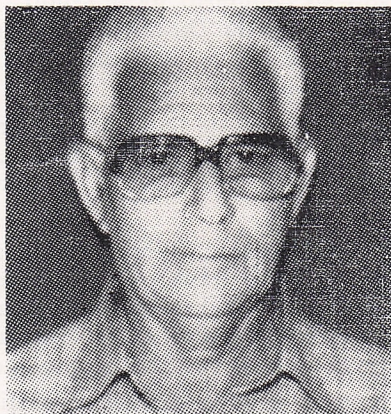


INSPETORIA SALESIANA DE SANTO AFONSO M. DE LIGUORI
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL
BRASIL



Campo Grande, 5 de junho de 1990

Caríssimos irmãos,

no dia 13 de março último, um telefonema de Barra do Garças transmitia-nos a triste notícia da imprevista morte do nosso irmão

Padre FERNANDO LIPPERT VAN OOTEGHEM,

ocorrida às primeiras horas desse dia em Rondonópolis, Mato Grosso. Contava 79 anos de idade, 56 de profissão e 47 de sacerdócio.

No dia anterior despedira-se da comunidade mais descontraído que de costume, dizendo que ia a Rondonópolis em visita a amigos e ex-alunos, demorando-se alguns dias também em Poxoréo, onde já trabalhara várias vezes. Para qualquer eventualidade, deixava o número dos telefones, onde poderia ser encontrado, em caso de necessidade. Na viagem não deve ter passado bem, pois em Sangradouro foi convidado, pela irmã que viajava com ele, a descansar. Não aceitou o convite para não perder a passagem, que era até Rondonópolis, onde chegou ao amanhecer do novo dia. Mal adentrou na casa de família conhecida sentiu faltarem-lhe as forças. Enquanto lhe preparavam uma chícara de chá, encostou-se a uma pia, mas caiu logo ao chão, vítima de colapso cardíaco. Levado prontamente ao hospital local, nada mais restou aos médicos que constatar o desenlace já ocorrido. Após a liberação, o corpo foi levado à igreja paroquial do Bom Pastor, anexa ao Colégio Santo Antônio, dirigido pelas nossas Irmãs Salesianas, e posta à disposição pelo zeloso pároco e amigo nosso Pe. Miguel Ortiz. Ao longo do dia, o corpo foi velado por

grupos de alunos do Colégio Santo Antônio e por amigos do extinto. A notícia transmitida às comunidades, reuniu salesianos de vários cantos da Inspeção, tendo a frente o Inspetor em exercício, Pe. João Bosco Maciel, vindo de Campo Grande, com outros irmãos. Num gesto de profunda fraternidade, esteve também presente ao velório o sr. Bispo Diocesano, Dom Osório Stoffel OFM, que presidiu a Concelebração Eucarística, na qual ilustrou a vida do extinto o Secretário inspetorial. Após a absolvição, impartida pelo Pe. João Bosco, o corpo foi levado ao cemitério local, sendo tumulado no lote 35 da quadra 25, de propriedade da Mitra Diocesana e posto gentilmente à disposição pelo sr. Bispo diocesano, a quem, mais uma vez, queremos agradecer, em nome da Inspeção, esta delicadeza fraterna.

Pe. Fernando era natural de Forest, diocese de Malines, Bélgica. Nasceu aos 5 de junho de 1910, filho de Artur e Ema Lippert. Aos 15 anos é admitido nas Escolas Profissionais Salesianas de Woluwe St. Pierre (Bruxelas), dedicando-se à mecânica.

Em 1929, Mons. Couturon, administrador apostólico da Prelazia de Registro do Araguaia, tendo ido à Itália para os festejos da beatificação de Dom Bosco, visitou vários países da Europa em busca de meios e de pessoal para as necessidades da sua imensa prelazia. Ao retornar, trazia consigo o nosso jovem Fernando, que serviu por alguns anos como motorista.

Em contato com a vida apostólica e sacrificada do Prelado, sente desabrochar em seu coração o chamado do Senhor, que radicaliza no ano de aspirantado, transcorrido no Colégio Santa Teresa de Corumbá, “professor do 2.º ano primário e na prestação de muitos serviços à casa”.

Em 1934, o saudoso Pe. Carletti, inspetor, reabre em Mato Grosso o noviciado. Aos cinco candidatos, vindos da Itália, agregam-se outros dois: um jovem sacerdote goiano: Pe. Osvaldo Sérgio Lobo, que optara pela Família de Dom Bosco, e o nosso Fernando, já às portas de seus 25 anos de idade. O diretor da casa de Corumbá acompanha-lhe o pedido com este testemunho: “comportamento exemplar, piedoso e trabalhador, dá ótimas esperanças de bom salesiano”.

De caráter bastante fechado, encontra ao longo do noviciado bastantes dificuldades seja para se integrar aos demais, a motivo da idade e de língua, seja nos estudos, por falta de base mais firme. Apoiado em sua força de vontade e na materna proteção de Nossa Senhora, supera tudo isto e a 29 de janeiro de 1935, se torna salesiano pela profissão religiosa. Para uma melhor preparação em seus estudos, suspende o curso filosófico, ao qual retorna o ano seguinte, assumindo também o ensino da música instrumental a seus colegas. Terminado o tirocínio, em 1940 inicia o estudo da teologia no Instituto Pio XI, São Paulo. Aqui, a 7 de dezembro de 1940, consagra-se definitivamente ao Senhor na Congregação Salesiana pela profissão perpétua. A 8 de dezembro de 1943, festa da Imaculada, sob cuja proteção “deseja tornar-se digno dispensador do Corpo, da Palavra e do Perdão de Jesus, é ordenado sacerdote pelo bispo missionário, Dom Pedro Massa.

Inicia seu ministério sacerdotal no recém aberto Colégio Dom Bosco de Tupã, Alta Paulista, exercendo as funções de conselheiro ou coordenador de estudos. No ano seguinte, é transferido, com as mesmas funções, para o Colégio de Lins, São Paulo.

No curriculum vitae do Pe. Fernando, as mudanças de atividades e de casas torna-se uma constante ao longo de toda sua vida: ora em colégios, professor e encarregado de oratório; ora nas paróquias, auxiliar do pároco ou itinerante por aldeias e fazendas. Se na vida de comunidade, por seu caráter introvertido e fechado, encontrava dificuldades de relacionamento, nas desobrigas, em contato com o povo simples, encontrava-se à vontade. Sua conversa tornava-se animada e interessada em saber notícias de lugares e de pessoas, que depois lançava no papel.

Nos primeiros anos de vida salesiana, dedicara-se ao estudo da música que conseguiu dominar admiravelmente, sem ostentação. Escreve um seu colega: "Bom músico, tocava bem órgão, piano e violino. Um dia, na Lapa, os estudantes de teologia foram à capela para verem quem estava ao órgão, tocado maravilhosamente. Encontraram o nosso Fernando com o catequista entretido em cativantes melodias".

Mas este amor à música foi motivo de grande decepção, que deixou marcas profundas em sua vida. Num trabalho longo e paciente, conseguira preparar o acompanhamento dos cantos outrora usados em nossos colégios. Haviam-lhe prometido fazer publicar seu precioso trabalho, mas não se sabe como e porque, tudo andou perdido. Daí em diante, nunca mais quis tocar.

A segunda guerra mundial acarretou-lhe novo sofrimento, pois sua aldeia natal ficou totalmente destruída e sua família quase aniquilada. Tal foi a pena que não gostava de ouvir falar de sua pátria, onde só retornou em 1971, graças ao empenho dos jovens da Operação Mato Grosso, que lhe ofereceram a passagem e o acolheram durante algum tempo em suas famílias. Neste seu retorno à pátria ainda pôde encontrar vivo o velho pai, que deixara em 1929. Retornou ao Brasil mais animado e mais disposto ao trabalho, colaborando ativamente em paróquias e no atendimento aos doentes. Conforme declaração de um vigário, mostra-se sempre disposto para colaborar no atendimento às necessidades espirituais, como solícito colaborador do pároco.

Por ocasião de seu enterro, o sr. Bispo de Rondonópolis publicou o seguinte artigo em jornal da cidade: "Faleceu na última segunda-feira, o missionário salesiano de nacionalidade belga, Pe. Fernando Lippert, que foi velado pela comunidade salesiana da nossa cidade, padres, católicos em geral e enterrado em reserva da Diocese, no Cemitério de Vila Aurora.

Padre Fernando chegou na mesma segunda-feira a Rondonópolis, procedendo de Barra do Garças, onde veio visitar seus amigos, ex-alunos de Alto Araguaia, onde lecionou por muito tempo. Ele estava em casa de uma dessas famílias do seu conhecimento e amizade, quando sentiu-se mal, pediu um chá, mas não chegou a bebê-lo. Caiu fulminado por um ataque cardíaco.

Padre Fernando Lippert iria completar oitenta anos e chegou ao Brasil procedente da Bélgica em 1929. Em 1934 entrou no Noviciado Salesiano em Cuiabá, já com colegial feito. Em 1943 era ordenado padre e desde então dedicou-se ao magistério nas cidades de Cuiabá, Alto Araguaia, Corumbá, Tupã e Lins. Pode ser considerado um verdadeiro apóstolo de ensino em Mato Grosso, junto as comunidades salesianas implantadas nestas cidades, tendo demonstrado muito zelo apostólico.

Padre Fernando era uma figura muito querida e estimada nas comunidades salesianas e nas cidades por onde passou, espalhando sua cultura e saber. O seu falecimento será certamente pranteado em todas as cidades, onde explicitou seu zelo e dedicação.

Queremos externar nossos agradecimentos às Irmãs Salesianas do Colégio Santo Antônio de Rondonópolis, ao Pe. Miguel Ortiz e ao Dr. João Ferreira Cajango pelos serviços prestados ao nosso Irmão, por ocasião de falecimento.

Prezados irmãos, concluindo estes breves traços biográficos, quero recomendar este nosso irmão às nossas orações, para que receba de Deus a recompensa prometida a quem tudo abandona por amor do Reino. Lembrem-se outrossim desta Inspetoria de Campo Grande para que nosso Senhor suscite novas vocações, de que tanto precisa e dê aos chamados a graça da perseverança.

Cordialmente em Dom Bosco Santo

Pe. José Corazza

Secretário Inspetorial

Dados para o Necrológico:

Pe. Fernando Lippert Van Ooteghem, * 5.06.1910 em Forst (Bélgica)

† 13.03.1990 em Rondonópolis

Mt. (Brasil) aos 79 anos de idade,

56 de profissão e 47 de

sacerdócio.
